

**PRESS**  
**RELEASE**

RIO DE JANEIRO | 17 DE FEVEREIRO 2025

# MONITOR DO PIB

Indicador mensal de dezembro de 2024



**FGV IBRE**



# Economia cresce 3,5% em 2024, segundo o Monitor do PIB-FGV

Todas os componentes da economia apresentaram crescimento, exceto a agropecuária

Monitor do PIB | Dezembro de 2024

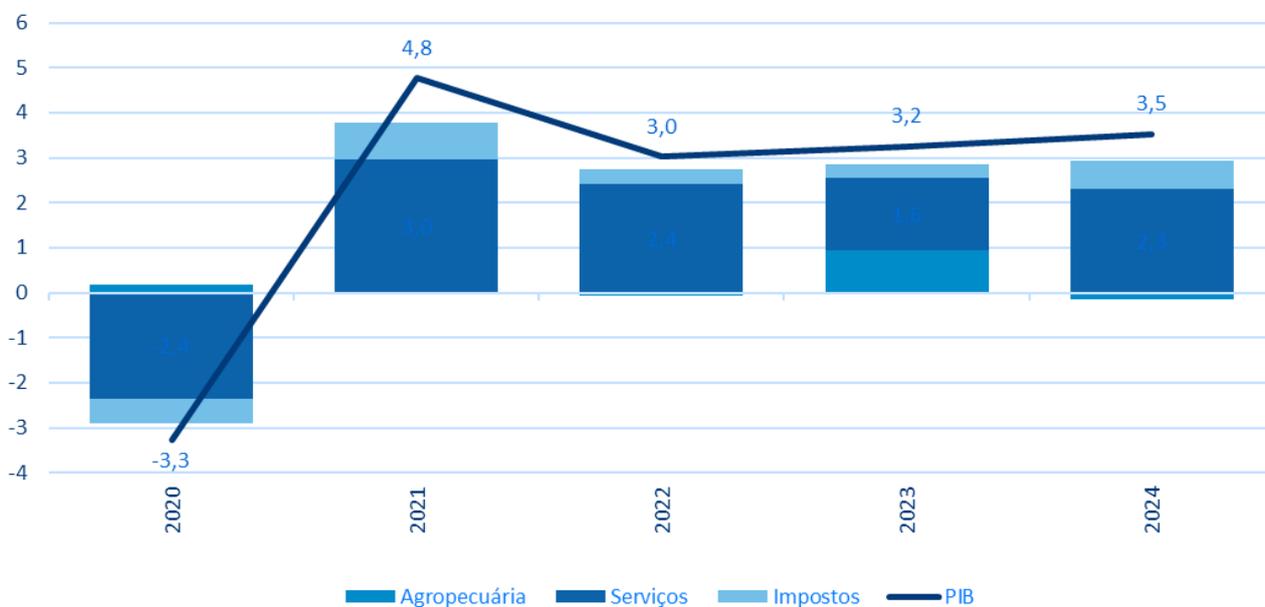
Taxa trimestral dessazonalizada	Taxa mensal dessazonalizada	Taxa mensal interanual	Taxa trimestral interanual	Acumulado em 12 meses
0,4%	0,3%	3,1%	4,0%	3,5%

O Monitor do PIB-FGV aponta crescimento de 3,5% na atividade econômica em 2024. Na análise das séries livres de efeitos sazonais, a economia cresceu 0,4% no quarto trimestre, em comparação ao terceiro e, 0,3% em dezembro, frente a novembro.



## Taxa de variação do PIB e composição

Taxa anual real (%) e composição (em p.p.).



Fonte e elaboração: FGV IBRE



Pode-se afirmar que em 2024, em termos de atividade econômica, o Brasil teve um ótimo resultado. Para 2025, contudo, muitos riscos, tanto internos quanto externos, dificultam a manutenção desse ritmo de crescimento.”

**Juliana Trece**  
Economista do IBRE

“O crescimento de 3,5% do PIB em 2024, embora seja semelhante ao de 2023 (3,2%), conta uma história diferente. Em 2023, o resultado foi bastante influenciado pela agropecuária e pelas exportações. Em 2024, desde o início do ano notou-se um crescimento mais disseminado entre as diversas atividades econômicas, além do retorno do crescimento nos investimentos. A indústria, os serviços e o consumo das famílias apresentaram resultados ainda melhores em 2024

dos que os já elevados crescimentos registrados em 2023. Pode-se afirmar que em 2024, em termos de atividade econômica, o Brasil teve um ótimo resultado. Para 2025, contudo, muitos riscos, tanto internos quanto externos, podem dificultar a manutenção desse ritmo de crescimento. Pelo lado interno, os juros elevados, com efeitos negativos na atividade econômica, atingem principalmente os investimentos. Já no ambiente externo, novas imposições de tarifas podem comprometer o nível das exportações. Na análise com ajuste sazonal, a economia cresceu 0,4% no quarto trimestre de 2024, em comparação ao terceiro. Trata-se de uma desaceleração, tendo em vista os fortes crescimentos registrados no 2º e 3º trimestres (1,4% e 0,8%, respectivamente), mas com crescimento em todas as grandes atividades econômicas e principais componentes da demanda”, segundo Juliana Trece, coordenadora da pesquisa.



## Análise desagregada dos componentes da demanda

A análise gráfica desagregada dos componentes da demanda é usualmente realizada na série trimestral interanual por apresentar menor volatilidade do que as taxas mensais e aquelas ajustadas sazonalmente permitindo melhor compreensão da trajetória de seus componentes. Nesta edição do Monitor do PIB-FGV essas análises são realizadas na série acumulada em 12 meses, tendo em vista a divulgação do ano.

### Consumo das famílias cresceu 5,2% em 2024

Após ter encerrado 2023 com crescimento de 3,2%, mas com desaceleração, o consumo das famílias cresceu 5,2% em 2024, sendo este o maior resultado registrado no ano. Todos os tipos de consumo contribuíram positivamente para este desempenho.



## Taxa de variação do Consumo das Famílias

Taxa acumulada em 12 meses com relação aos 12 meses anteriores, %.



Fonte e elaboração: FGV IBRE

### FBCF cresceu 7,6% em 2024

Em 2024 a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) se recuperou da retração de 2023 e encerrou o ano com o expressivo crescimento de 7,6%. Com crescimento em todos os seus componentes, o grande



destaque foi o segmento de máquinas e equipamentos que cresceu 12,0% após a queda de 8,4% em 2023.



## Taxa de variação da Formação Bruta de Capital Fixo

Taxa acumulada em 12 meses com relação aos 12 meses anteriores, %.



Fonte e elaboração: FGV IBRE

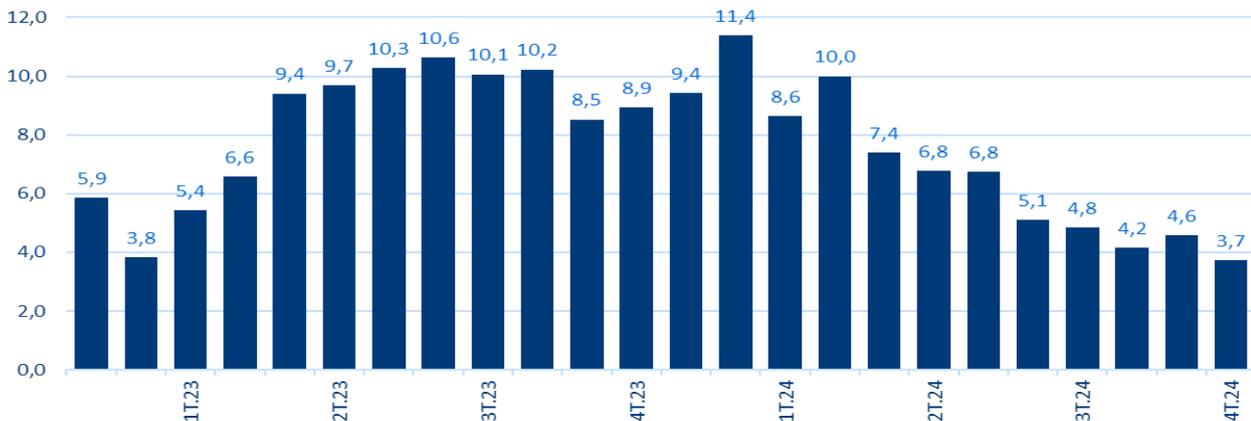
## Exportação cresceu 3,7% em 2024

Embora tenha crescido, as exportações reduziram a magnitude do forte crescimento de 2023. A maioria das categorias da exportação cresceram, porém as exportações de produtos agropecuários recuou em um ano que a agropecuária teve menos influência na economia, em comparação a 2023.



## Taxa de variação da Exportação

Taxa acumulada em 12 meses com relação aos 12 meses anteriores, %.



Fonte e elaboração: FGV IBRE



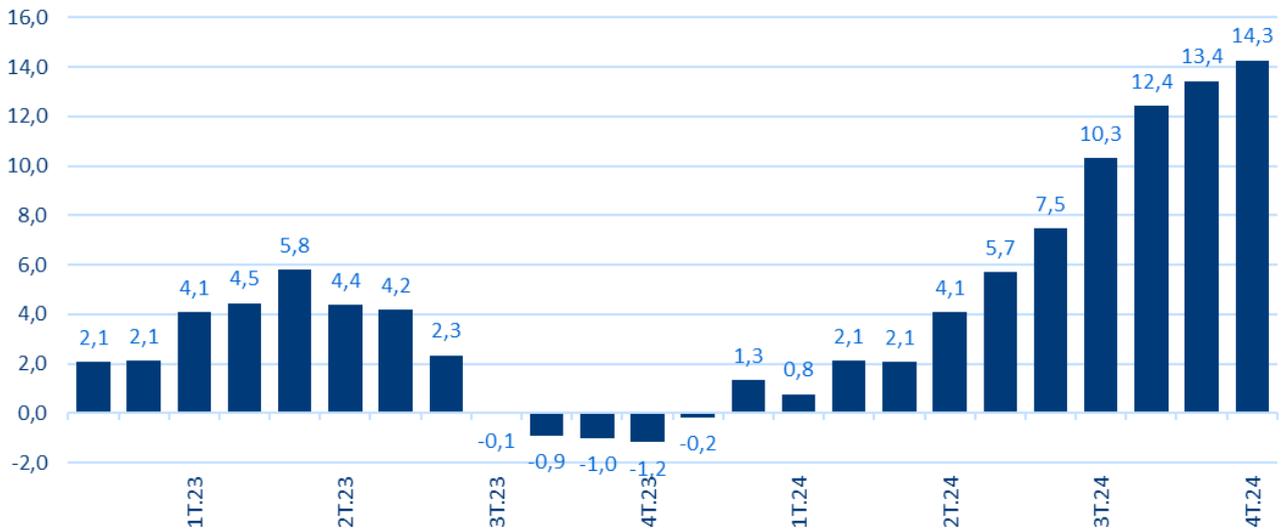
## Importação cresceu 14,3% em 2024

O forte crescimento da importação deve-se ao bom resultado de todos os seus segmentos. Destaca-se que três categorias foram responsáveis por mais de 85% dessa alta: bens de capital, bens intermediários e serviços.



### Taxa de variação da Importação

Taxa acumulada em 12 meses com relação aos 12 meses anteriores, %.



Fonte e elaboração: FGV IBRE

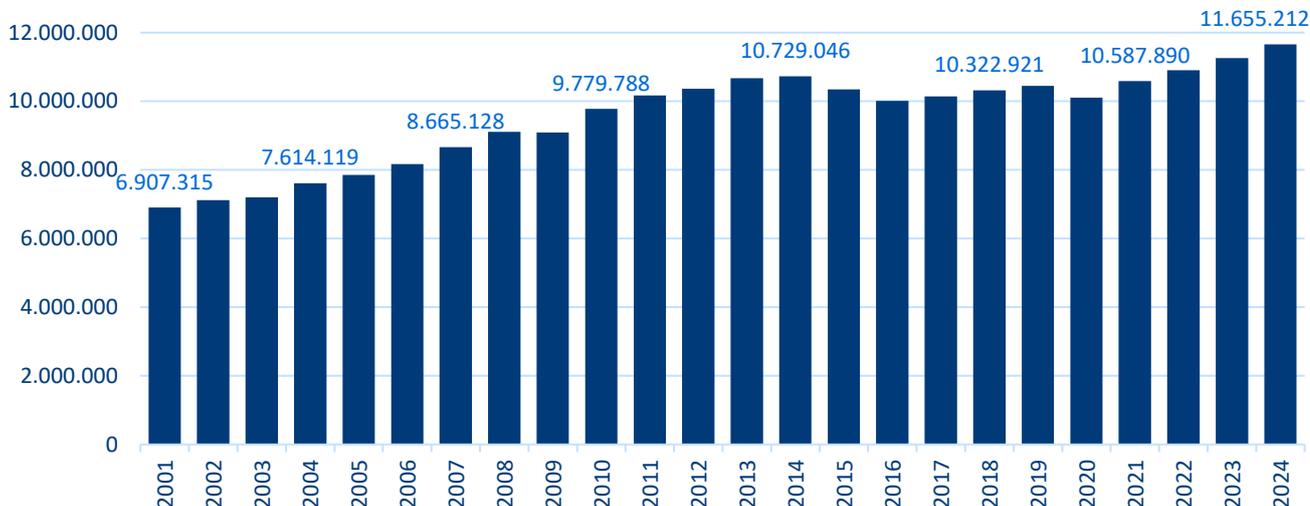
## PIB-FGV EM VALORES

Em termos monetários, estima-se que o PIB de 2024, em valores correntes, tenha sido de 11,655 trilhões de Reais. Em termos reais, este é o maior valor da série histórica, que mantém o padrão de crescimento observado desde 2021.



## PIB

Valores a preços de 2024, (R\$, Milhão).



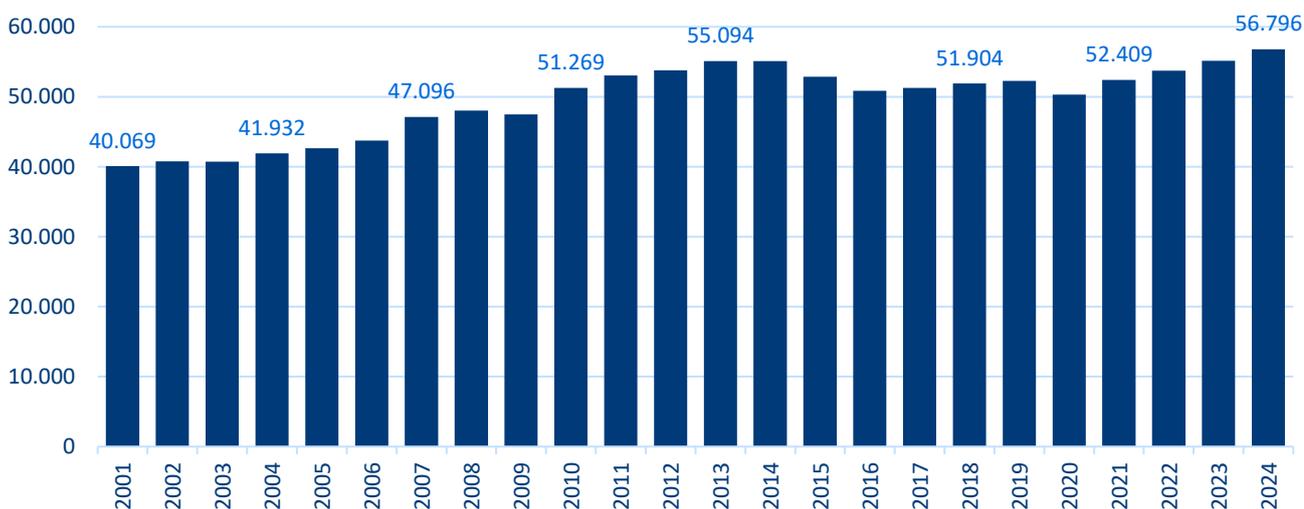
Fonte e elaboração: FGV IBRE

O PIB *per capita*<sup>1</sup> de 2024 foi de R\$ 56.796, maior nível da série histórica.



## PIB *per capita*

Valores a preços de 2024, (R\$).



Fonte e elaboração: FGV IBRE

<sup>1</sup> Calculado com dados da Projeção da População do IBGE.

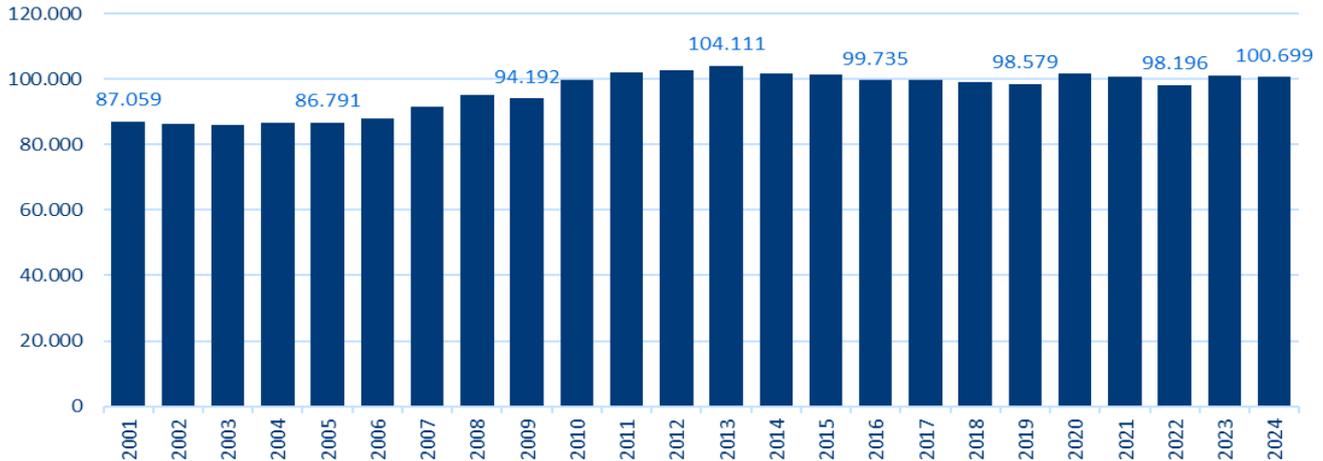


A produtividade da economia foi de R\$ 100.699 em 2024. Na comparação da série a valores de 2024, este resultado mostra nível 0,3% abaixo do observado em 2023 e 3,3% menor que o de 2013, o maior valor da série histórica.



## Produtividade total da economia

Valores a preços de 2024, (R\$).



Fonte e elaboração: FGV IBRE

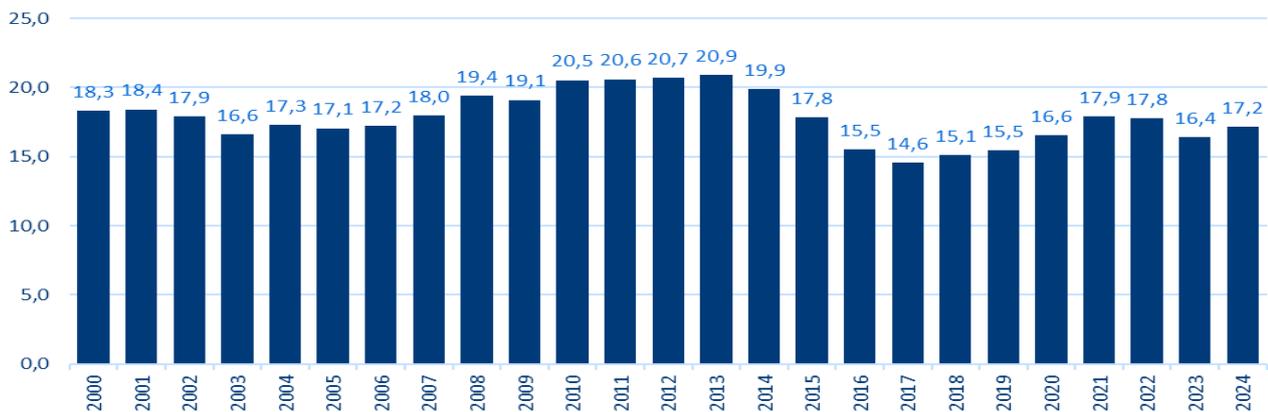
## TAXA DE INVESTIMENTO

O Gráfico da taxa de investimento apresenta as taxas anuais obtidas na série a preços correntes. Observa-se que a taxa de investimento em 2024 foi de 17,2%.



## Taxa de Investimento

Taxa anual - Série a valores correntes, %.



Fonte e elaboração: FGV IBRE



## APÊNDICE – NOTA EXPLICATIVA DO MONITOR DO PIB-FGV

O Monitor do PIB-FGV estima mensalmente o PIB brasileiro em volume e em valor. O objetivo de sua criação foi prover a sociedade de um indicador mensal do PIB, tendo como base a mesma metodologia das Contas Nacionais do IBGE. Sua série inicia-se em 2000 e incorpora todas as informações disponíveis das Contas Nacionais (Tabelas de Recursos e Usos, até 2021, último ano de divulgação) bem como as informações das Contas Nacionais Trimestrais, até o último trimestre divulgado (terceiro trimestre de 2024). Para realizar esses cálculos são usadas cerca de 500 informações de volume e de preço, conjugadas com a última Tabela de Recursos e Usos disponível no nível de 52 atividades e 109 produtos.

O indicador é ajustado as Contas Nacionais Trimestrais sempre que há mudanças metodológicas e a cada trimestre divulgado. Ou seja, nos trimestres calendários, as médias trimestrais dos índices de volume do Monitor do PIB-FGV serão iguais aos indicadores trimestrais, sem ajuste sazonal, das Contas Nacionais Trimestrais. Nos trimestres calendário, são utilizados os mesmos modelos do IBGE para calcular todas as séries desagregadas com ajuste sazonal, tanto pela ótica da oferta, como da demanda. Para o ajuste sazonal mensal é utilizado o modelo mensal do IBC-Br, do Banco Central; para os trimestres móveis utiliza-se uma média desses ajustes mensais.

Assim, as estimativas do Monitor do PIB-FGV antecedem os resultados das Contas Nacionais Trimestrais nos meses em que este é divulgado. E, nos meses em que não há divulgação, o Monitor representa uma excelente antecipação para as tendências do PIB e seus componentes.

O Monitor do PIB-FGV compõe-se de um relatório descrevendo os principais resultados com ilustrações gráficas e de uma tabela Excel com informações de volume, em valores correntes, e a preços de 1995 das 12 atividades econômicas que agrupadas formam os 3 setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços). Apresenta, ainda, o Valor Adicionado a preços básicos, os impostos sobre os produtos e o PIB e também os componentes do PIB pela ótica da demanda. Outro ponto a ser destacado é que o Monitor torna disponíveis desagregações que não são divulgadas pelo IBGE, mas que são relevantes para um melhor entendimento da absorção doméstica e da demanda externa. As desagregações disponibilizadas pelo Monitor são:

**Consumo das Famílias:** bens de consumo duráveis, semiduráveis, não duráveis e serviços. Adicionalmente eles são classificados em nacionais e importados;

**Formação Bruta de Capital Fixo:** em máquinas e equipamentos, construção e outros. Para máquinas e equipamentos e outros, há a desagregação entre nacionais e importados;

**Exportações e Importações:** em produtos agropecuários, produtos da extrativa mineral, produtos industrializados de consumo (duráveis, semiduráveis e não duráveis), produtos industrializados de uso intermediário, bens de capitais e serviços.

São divulgadas as séries de base móvel, séries encadeadas, séries encadeadas dessazonalizadas, as taxas mensais, trimestrais e anuais comparadas a igual período do ano anterior e as taxas mensais e trimestrais comparadas a período imediatamente anterior, e os valores nominais correntes e a preços de 1995. Uma metodologia detalhada está disponível no link: <https://portalibre.fgv.br/publicacoes/estudos-e-pesquisas/metodologias/metodologia-do-monitor-da-atividade-economica.html>



**Monitor do PIB-FGV | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia**

**Diretor do IBRE:** Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | **Vice-Diretor:** Vagner Laerte Ardeo

**Superintendente de Estatísticas Públicas:** Aloisio Campelo Jr.

**Coordenador do Núcleo de Contas Nacionais:** Claudio Monteiro Considera

**Coordenadora da Pesquisa:** Juliana Carvalho da Cunha Trece

**Equipe Técnica:** Isabela Duarte Kelly e André Luíz Silva de Souza

**Atendimento à imprensa:** Insight Comunicação (21) 2509-5399 / [assessoria.fgv@insightnet.com.br](mailto:assessoria.fgv@insightnet.com.br)